

Conferência “Reabilitação de Centros Históricos”

A. Rodrigues

No Solar dos Peixotos, em Viseu, decorreu uma Conferência e Exposição sobre reabilitação dos Centros Históricos. O arquitecto Fernando Gonçalves, evidenciou a importância do tema em discussão, debatendo problemas relacionados com Portugal (Viseu, em particular), Castela e Leão, para destacar que urge ter ‘consciência de que o nosso passado histórico ensina que a vitalidade de uma nação passa pela saúde das cidades’.

Na abertura da Conferência, organizada pela Câmara Municipal de Viseu e pela Universidade Católica, desejou-se que a iniciativa ‘possa ser um ponto de partida para trabalhos desenvolvidos centrados na realidade desta região, para a qual a Universidade quer contribuir, em termos de um conhecimento que seja útil para todos e em última análise para os cidadãos que aqui vivem’.

Depois da vereadora Ana Paula Santana, cujas palavras re-

produzimos noutra local desta edição, o mestre Juan Ignacio Barroso González, chefe do Serviço de Planeamento e Estudos da Direcção-Geral do Património Cultural da Conselheira de Cultura e Turismo e da Junta de Castela e Leão, falou da importância de todos os elementos que formam o conjunto para que um tecido urbano possa ser representativo, defendendo que deverá haver ‘planos especiais de protecção de acordo com os critérios e os valores’, ou seja, a ‘preservação dos conjuntos históricos com a vida urbana’. Destacou também o carácter inovador, quaisquer que sejam as características de cada sítio.

Do Centro Histórico de Viseu, mais especificamente, ocupou-se a arquitecta Margarida Henriques, apontando toda a diversificada e numerosa gama de acções perseguidas pela Câmara Municipal, desde a reconstrução, restauro, beneficiações e reabilitações de imóveis.

A autarquia pretendeu, com esta acção, promover a requalifi-



Participantes na Conferência

cação e regeneração intra-urbana de espaços da cidade, que tem vindo a dotar de capacidade inclusiva, poder de atracção, meios para o crescimento sustentável, ordenamento e qualidade de vida.

Paralelamente, no mesmo local e até finais de Janeiro, está patente ao público uma exposi-

ção subordinada ao mesmo tema. É uma exposição convencional de painéis com textos e fotografias sobre o trabalho ‘Guia para a Reabilitação do Centro Histórico’ que a Câmara Municipal de Viseu disponibilizou.

As acções, promovidas pela Câmara Municipal de Viseu, pro-

duzidas pelo Departamento de Arquitectura do Centro Regional das Beiras da Universidade Católica Portuguesa, foram co-financiadas pelo QREN, no âmbito do ‘Programa Mais Centro’ e da União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.